



DIALOGANDO (SOBRE) E ELABORANDO SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS

Carine Babick *

Jorge Luiz Berto **

Esse é um projeto piloto de extensão em unidades de produção agrícolas familiares associadas à Cooperfamiliar, que se propõe a empregar e adequar uma metodologia de análise global de unidades de produção agrícolas, baseada na abordagem sistêmica para elaborar diagnóstico do grau de sustentabilidade e elaborar proposições e projetos agrícolas. O desafio metodológico é a constituição de um procedimento de extensão rural que possa ser adequado à formação de agrônomos da UFFS-Chaçapécó e à complexidade da agricultura familiar, podendo vir a se consolidar em um programa institucional de extensão nas ciências agrárias e integrar os estágios (total ou parcialmente) da agronomia. Do ponto de vista teórico, as unidades de produção são concebidas como sistemas complexos e abertos. Esses sistemas têm um centro de gestão (família/produtor) que procura organizar a sua dinâmica frente aos objetivos da família, às condições disponíveis e à percepção que tem da situação. Essa organização é manifestada nas escolhas e nas práticas agrícolas que a família executa e nas razões de ser dessas escolhas. Para se propor intervenções nesses sistemas, foram procedidas visitas em 3 unidades produtivas, onde se realizaram entrevistas e observações “in loco” da dinâmica das unidades de produção e sua performance, seguindo um roteiro de questões e de elaboração de sínteses explicativas e avaliações/análises proposto por Wunsch (1995). A obtenção das informações partiu de uma abordagem mais geral sobre os sistemas produtivos em direção aos sistemas de cultivo/criação. Em cada nível foi feita uma síntese explicativa com hipóteses (seminários de trabalho) que são restituídas e discutidas com a família, para validação ou reformulação. As avaliações e análise a serem feitas são de coerência e de performance. A avaliação interna de coerência procura verificar o encadeamento lógico das decisões frente aos objetivos da família e das condições que se encontra o sistema. A avaliação externa preocupa-se em situar o sistema frente a parâmetros de sustentabilidade (agronômicos, zootécnicos, sociais, ambientais, econômicos). A partir de determinado nível de compreensão/diagnóstico dos sistemas, iniciou-se a fase de concepção e discussão com a equipe e a família,

* Estudante de graduação em Agronomia-Bolsista de Iniciação a Extensão do edital 284/PROEC/UFFS/2012. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. carinebabick@hotmail.com

** Professor Doutor em Zootecnia. Curso de Agronomia- Linha de Pesquisa em Agricultura e Biodiversidade . Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, jorge.berto@uffs.edu.br

de intervenções adequadas para cada sistema e com a consolidação do diagnóstico das unidades de produção agrícola, objetiva-se elaborar projetos para os sistemas e entregá-los para as famílias. Atualmente foram sistematizadas e discutidas as proposições para o desenvolvimento das atividades na estação fria. Os agricultores definiram as proposições que iriam empregar e então foi feito o planejamento detalhado das orientações para implantar as ações. No prosseguimento do projeto as visitas aos produtores irão permitir avaliar o desempenho obtido e os ajustes que os produtores fizeram e serão feitas as proposições para o período quente do ano.

Palavras-Chave: Extensão rural. Sistemas de produção. Agricultura familiar.